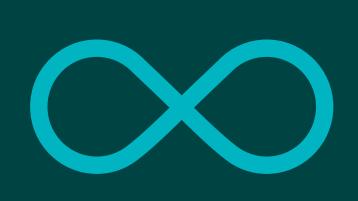


CURSO **525**

INFRAESTRUTURA ÁGIL COM PRÁTICAS DEVOPS







Construindo Pipelines de Infraestrutura com Rundeck

Características do Rundeck

Anotações	

4LINUX	Objetivos da aula
1	O que é o Rundeck
2	Características do Rundeck
3	Primeiros Passos
4	Criando Usuários

Anotações		

4LINUX O que é o Rundeck

Rundeck é uma solução Open-Source orientada à plungins. Ele é um gerenciador e orquestrador de tarefas e rotinas. Com ele, é possível criar fluxos de execuções de tarefas e organizá-las em etapas.

A ferramenta é muito utilizada pela comunidade DevOps e também em Data Centers, sendo possível conectá-la a ferramentas de ChatOps para que seja informado o estado de execuções de jobs.



Anotações	

Características do Rundeck

- ✔ Execução de comandos de forma distribuída;
- Workflow (incluindo condicionais, tratamento de erros e estratégias múltiplas de workflows);
- ✓ Sistema de Execução Plugável (SSH e WinRM por padrão, Powershell via plugins);
- Modelo de Recursos Conectáveis (Coleta de detalhes de infraestrutura de sistemas externos;
- ✓ Execuções de tarefas Planejadas;

Anotações	

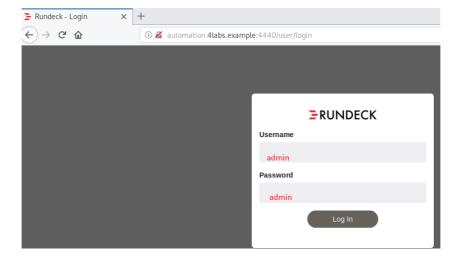
Características do Rundeck

- ✔ Painel Self-Service (Interface Gráfica via WEB, API ou CLI);
- ✓ Armazenamento seguro para senhas e chaves;
- ✔ Controle de acesso baseado em políticas (RBAC) com suporte para LDAP, ActiveDirectory e SSO;
- ✔ Ferramentas de edição de Políticas de Controle de Acesso;
- ✓ Logs de Histórico e Auditoria;
- ✓ Utiliza qualquer linguagem de script.

Anotações	



Abra o navegador, acesse o endereço http://automation.4labs.example:4440 e efetue o login com usuário e senha admin.





Primeiros Passos

Vamos criar nosso primeiro projeto, para isto, clique em New Project +

Welcome to Rundeck 3.1.0-20190731



Get your free Rundeck stickers.

For help see the links below, or click "help" in the top part of the page.

Documentation » Mailing List »

IRC Channel » Issue Reporting »

To get started, create a new project.



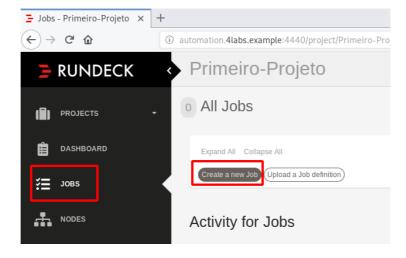
You can see this message again by clicking the version number in the page footer.

Anotações	



Primeiros Passos

Após a criação do projeto, podemos adicionar tarefas (jobs) clicando em **Jobs**. Em seguida, clique em **Create a New Job**.



Anotações

4LINUX

4LINUX **Primeiros Passos** Vamos chamar nosso primeiro job de verify-hosts e escrever uma descrição para o mesmo. Create New Job: verify-hosts Workflow Nodes Schedule verify-hosts Job Name

1 Projeto para verificação dos hosts da máquina.

The first line of the description will be shown in plain text, the rest will be rendered with Markdown. More...

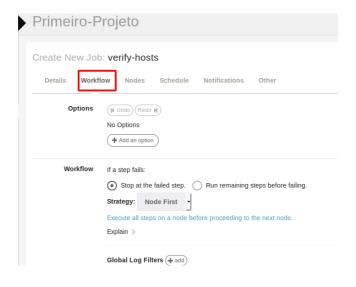
Create

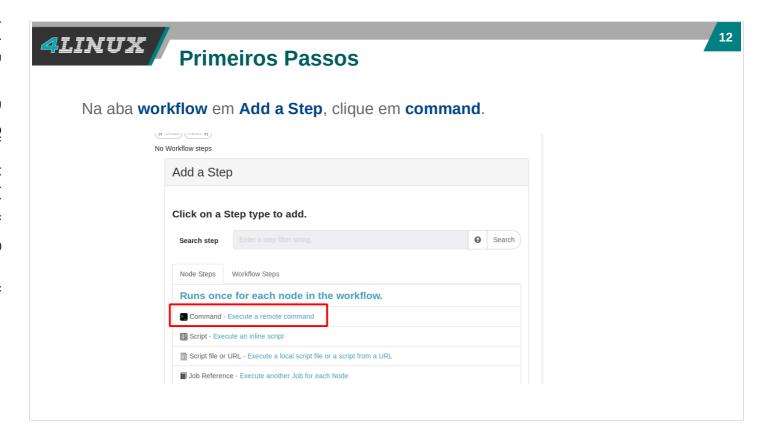
Description



Primeiros Passos

Na aba **workflow**, podemos adicionar um passo a ser executado.





Primeiros Passos

Preencha o comando **cat /etc/hosts** e um nome para o passo a ser executado. Em seguida, clique em **Save**.

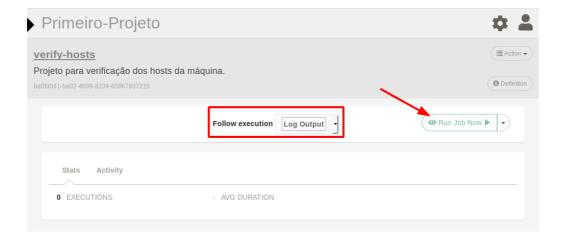


Anotações

4LINUX

Primeiros Passos

Será exibida a tela com o job criado. Selecione **Log Output** em Follow Execution e depois clique em **Run Job Now**.



Anotações

4LINUX

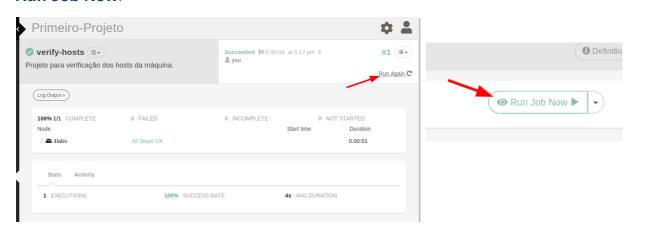






Primeiros Passos

Serão exibidos alguns dados como percentual de acerto, falha e tempo de duração da execução. Caso queira executar novamente, clique em **Run Again** e depois em **Run Job Now**.







Criando Usuários

A criação de usuários é feita via CLI, para isto, vamos acessar a máquina automation e editar o arquivo **realm.properties**.

- Acesse a máquina automation:
 - # vagrant ssh automation
- Edite o arquivo realm.properties para adicionar o usuário:
 # sudo vim /etc/rundeck/realm.properties +\$

analista:devops@4linux,user,admin,architect,deploy,build

- Reinicie o serviço rundeckd para aplicar as alterações:
 - # sudo systemctl restart rundeckd

automation.4labs.example

Somente de executar o comando vagrant init, será criado um arquivo com diversas opções já preenchidas, porém comentadas.

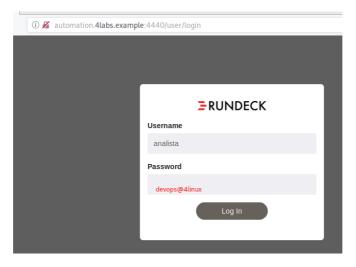
Para quem está trabalhando pela primeira vez com ela, talvez seja a melhor opção, caso contrário use a opção -m ou -minimal para remover todas essas linhas e deixar somente o necessário.

Durante a criação do Vagrantfile, é possível informar qual imagem que será utilizada, assim o arquivo já é automaticamente construído com esse valor preenchido.

Por padrão, a variável **config.vm.box** vem com o valor "base", que significa nada, sendo necessário alterar para o nome da imagem que deseja utilizar, por exemplo "ubuntu/xenial64".

Criando Usuários

Acesse novamente o rundeck pelo navegador em http://automation.4labs.example:4440 e efetue o login com o usuário **analista** e senha **devops@4linux**.

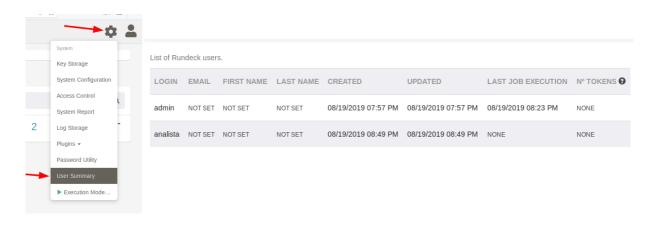


Anotações		



Criando Usuários

Para listar os usuários, clique na engrenagem no canto superior direito da tela. Em seguida, clique em **User Summary**.



4LINUX	Recapitulando	4
1	O que é o Rundeck	
2	Características do Rundeck	
3	Primeiros Passos	
4	Criando Usuários	

Anotações		





Construindo Pipelines de Infraestrutura com Rundeck

Registrando e Verificando Nodes

Anotações	

4LINU2	Objetivos da aula
1	O que é um Node
2	Registrando os Nodes
3	Verificando os Nodes

Anotações	

4LINUX O que é um Node

Node (Nó) é um recurso que pode ser uma máquina física ou virtual, ou até mesmo um host acessível pela rede.

No Rundeck, podemos adicionar outras máquinas como nodes de um projeto, para que elas possam executar determinadas ações.

Anotações		



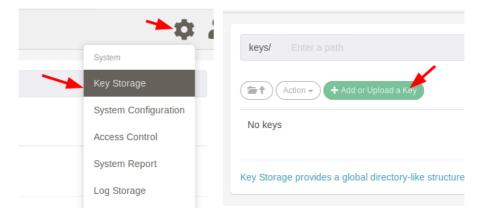
Primeiramente, vamos criar um projeto para nossa infraestrutura ágil, acesse o endereço http://automation.4labs.example:4440 e efetue o login com o usuário analista e senha devops@4linux.



Anotações		



Precisaremos adicionar as chaves de acesso ao nosso sistema, para isto, clique na engrenagem no canto superior direito. Em seguida, clique em **key storage** e depois em **Add or Upload a Key**.





6

Iremos copiar a chave privada de acesso utilizada pelo ansible e adicioná-la ao rundeck, para isto, copie a chave da máquina automation.

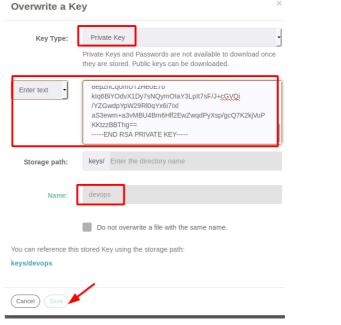
- Acesse a máquina automation:
 - # vagrant ssh automation
- Copie o conteúdo da chave: # sudo cat /root/.ssh/id_rsa

automation.4labs.example

Anotações	

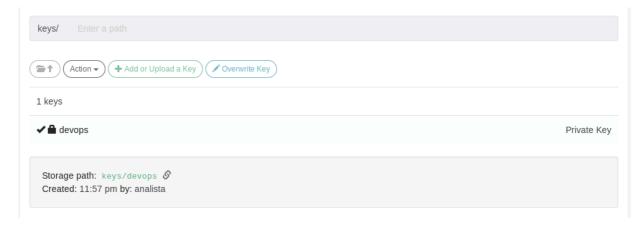
7

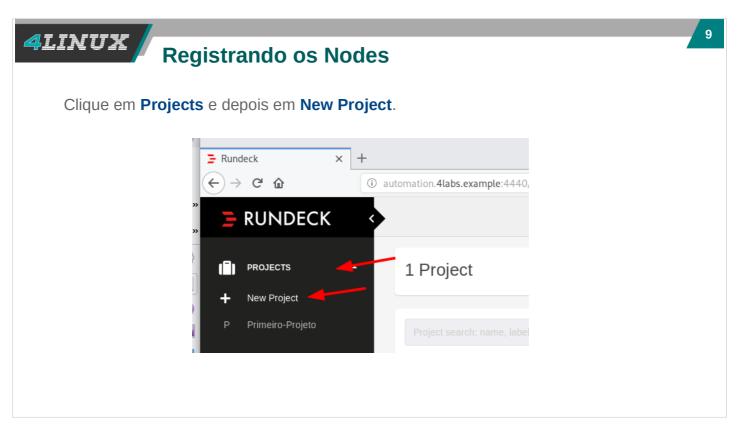
Altere a opção de tipo da chave para **Private Key** e cole o conteúdo da chave id_rsa no campo ao lado com a opção **enter text**. Em seguida, coloque o nome da chave de **devops** e clique em **save**.





Como resultado a chave estará criada, porém não será possível visualizar seu conteúdo, apenas sobrescrevê-la.

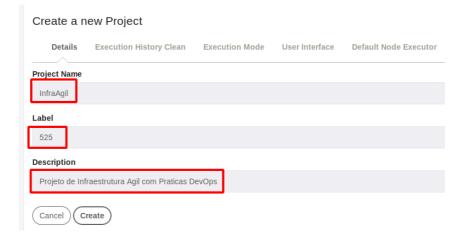






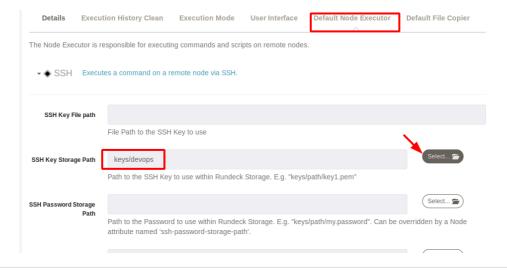


Vamos chamar nosso projeto de **InfraAgil**, preencher o label com **525** e adicionar uma descrição.





Em **Default Node Executor**, selecione o SSH Key Storage Path - **keys/devops**, depois clique em **Select**.





Registrando os Nodes

Antes de adicionar a lista de Nodes no Rundeck, vamos preparar a pasta e o arquivo nodes.yml na máquina automation.

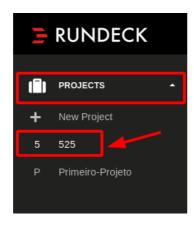
- Crie a pasta que ira armazenar a lista de nodes no Rundeck:
- # sudo mkdir /var/lib/rundeck/projects/525
- Copie para a pasta de projetos o arquivo nodes.yml utilizando o modelo da pasta Aula 8.2:
 # sudo cp /vagrant/4525/arquivos/Aula\ 8.2/nodes.yml
 /var/lib/rundeck/projects/525/
- E ajuste a permissão de acesso ao usuário rundeck: # sudo chown -R rundeck. /var/lib/rundeck/projects/525/

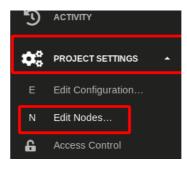
automation.4labs.example

Anotações	

Registrando os Nodes

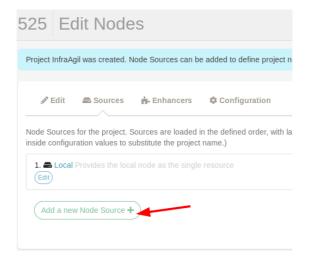
Clique agora em **Projects** e selecione **525** para acessar o projeto. Em seguida, clique em **Project Settings** e em **Edit Nodes**.





Registrando os Nodes

Clique em Add a new Node Source + para adicionar um novo recurso.





Registrando os Nodes

Vamos adicionar nosso node a partir de um arquivo, depois clique em File.

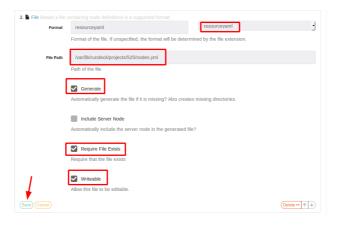






Registrando os Nodes

Selecione o formato como **resourceyaml** e digite o caminho do arquivo para **/var/lib/rundeck/projects/525/nodes.yml**. Em seguida, selecione as opções **Generate**, **Require File Exists**, **Writeable** e clique em **Save**.



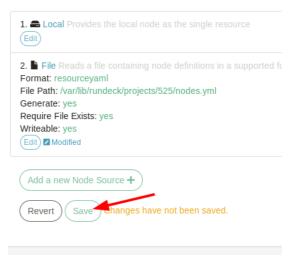
Anotações	



Anotações

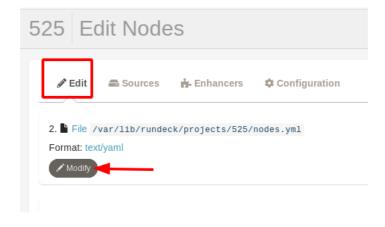
Registrando os Nodes

Na próxima tela será necessário clicar em **Save** novamente para confirmar a criação do arquivo de configuração.



Registrando os Nodes

Clique em **Edit** e **Modify** para adicionar as configurações dos Nodes.



Anotações		

Registrando os Nodes

Adicione os dados para conexão aos nodes e clique em **Save**.

```
1 automation:
2 nodename: automation.4labs.example
4 description: Automation Node
5 username: root
6 ssh-key-storage-path: keys/devops
7
8 compliance:
10 nodename: compliance Node
11 hostname: compliance Node
12 description: Compliance Node
13 username: root
14 ssh-key-storage-path: keys/devops
15
16 container:
17 nodename: container
18 hostname: container Node
19 description: Container Node
20 username: root
21 ssh-key-storage-path: keys/devops
22
23 scm:
24 nodename: scm
25 hostname: scm.4labs.example
26 description: SCM Node
27 username: root
28 ssh-key-storage-path: keys/devops
29
30 log:
31 nodename: log
44 nostname: log
45 hostname: log.Alabs.example
46 description: ICM Node
37 username: root
38 ssh-key-storage-path: keys/devops
39 log:
30 nodename: log
45 hostname: log.Alabs.example
46 description: LOK Node
47 username: root
48 ssh-key-storage-path: keys/devops
30 log:
31 nodename: log
48 hostname: log.Alabs.example
49 description: LOK Node
40 username: root
50 ssh-key-storage-path: keys/devops
51 ssh-key-storage-path: keys/devops
52 ssh-key-storage-path: keys/devops
53 ssh-key-storage-path: keys/devops
54 ssh-key-storage-path: keys/devops
55 ssh-key-storage-path: keys/devops
56 ssh-key-storage-path: keys/devops
```

==== /var/lib/rundeck/projects/525/nodes.yml =====

automation:

nodename: automation

hostname: automation.4labs.example

username: rundeck

compliance:

nodename: compliance

hostname: compliance.4labs.example

description: Compliance Node

username: root

ssh-key-storage-path: keys/devops

container:

nodename: container

hostname: container.4labs.example

description: Container Node

username: root

ssh-key-storage-path: keys/devops

scm:

nodename: scm

hostname: scm.4labs.example

description: SCM Node

username: root

ssh-key-storage-path: keys/devops

log:

nodename: log

hostname: log.4labs.example

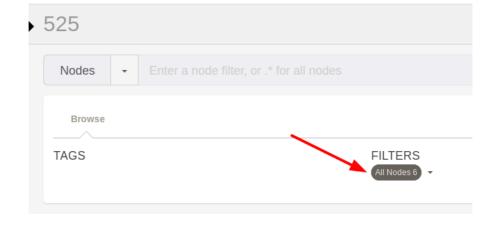
description: LOG Node

username: root

ssh-key-storage-path: keys/devops

Verificando os Nodes

Para visualizar os nodes registrados, clique em nodes e depois em All Nodes.



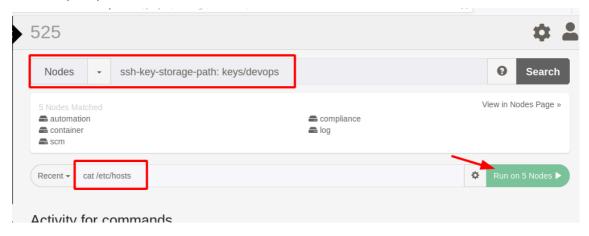
Anotações

4LINUX



Verificando os Nodes

Para testar, podemos clicar em **Commands**, digitar o filtro **ssh-key-storage-path: keys/devops** e clicar em **search** para selecionar todos os nodes e executar um comando qualquer em **Recent.**



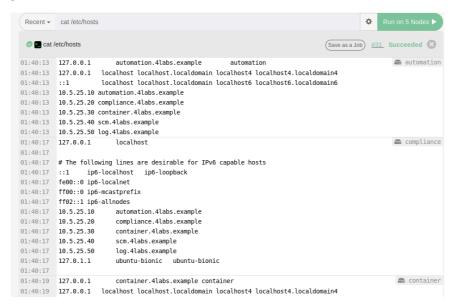
Anotações

4LINUX



Verificando os Nodes

A execução atualizará a tela com o resultado dos comandos.



4LINUX	Recapitulando	24
1	O que é um Node	
2	Registrando os Nodes	
3	Verificando os Nodes	

Anotações		





Construindo pipelines de Infraestrutura com Rundeck Construindo Jobs

Anotações	

4LINU2	Objetivos da aula
1	O que são Jobs?
2	Características do Job
3	Criando Jobs

Anotações		

O que são Jobs?

Jobs (Trabalhos/Tarefas) são atividades criadas no rundeck com o fim de encapsular um processo.

Um job é uma configuração representando opções de entrada, os passos em um processo, uma expressão de filtro que seleciona os nós, onde as tarefas serão executadas e os parâmetros que especificam como os passos serão executados.

O Rundeck permite que você organize, execute e observe o progresso a medida que um Job está sendo executado.

Anotações		



Características de um Job

Primeiramente, vamos acessar nosso projeto 525 para a nossa infraestrutura ágil. Acesse o endereço http://automation.4labs.example:4440 e efetue o login com o usuário **analista** e senha **devops@4linux**.



Anotações		

Características de um Job

Para acessar o projeto, podemos clicar no menu **PROJECTS** e depois em **525**, ou ir diretamente ao dashboard e clicar no projeto diretamente.

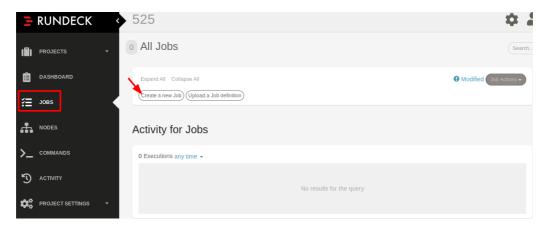


Anotações

4LINUX

Características de um Job

Para visualizar as tarefas, podemos clicar em **Jobs**. Será exibido um dashboard com todos os jobs do projeto, bem como as atividades do mesmo. Clique em **Create** a new **Job**.



Anotações

4LINUX

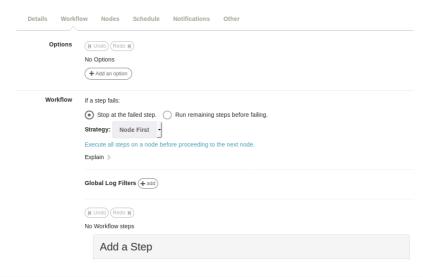
Job Name - Nome a ser dado ao Job;

Group - Campo utilizado para criar agrupamentos de jobs;

Description – Descrição do job.

Características de um Job

Workflow – Menu onde são definidas as tarefas a serem executadas dentro de um Job e suas opções.



Options – Neste campo, podemos definir perguntas a serem feitas ao usuário no momento da execução do job. Podemos utilizar por exemplo, para alterar alguma variável a ser executada pelo script, ou até mesmo definir que o job só será executado se o usuário digitar uma determinada palavra;

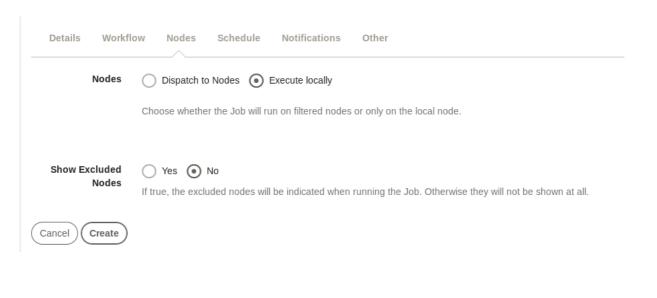
Workflow - Definição de como o job será executado e qual será sua estratégia de execução;

Global log Filters – Definições de filtragem de log. Podemos definir por exemplo, que determinadas palavras serão realçadas no log;

Workflow Steps – São as ações propriamente ditas que serão executadas durante nosso Job.

Características de um Job

Nodes – Definições de quais nodes executarão as tarefas do workflow do nosso job.



Nodes - Definição de quais nodes executarão as tarefas;

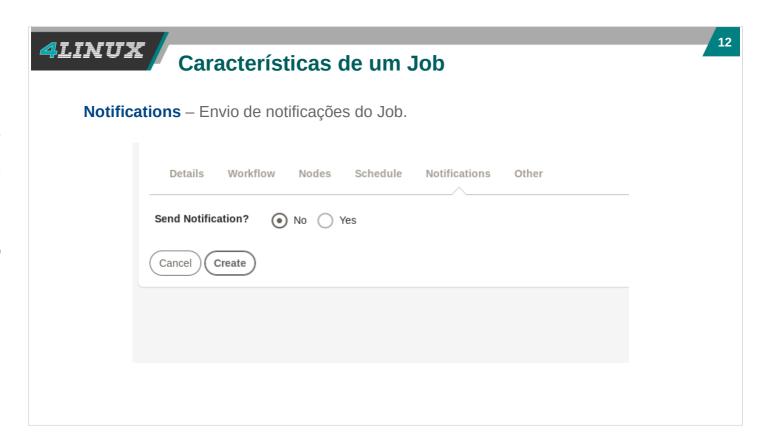
Show Excluded Nodes – Exibe todos os nós na execução do job, mesmo se não houver nenhuma tarefa atrelada ao mesmo.



Schedule to run repeatedly – Define se o Job será executado outras vezes e como será a repetição;

Enable Scheduling – Habilita o Job para ser agendado;

Enable Execution – Habilita a execução do Job.



Send Notification – Define se o job enviará notificações e em quais casos.

Casos Possíveis:

Sucesso

Falha

Inicio

Tempo de Duração superior

Job falhou e executou novamente

Log Level - Define o nível de log do job;

Multiple Executions – Habilita o job para ser executado mais de uma vez simultaneamente;

Timeout - Define o tempo máximo da execução do job;

Retry / Retry Delay – Define a quantidade máxima de tentativas e o tempo entre as tentativas;

Log Output Limit / Log Limit Action - Tratativas do tamanho máximo de linhas do log;

Default Tab – Define a aba padrão a ser exibida quando executar um job;

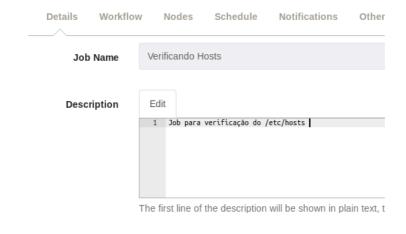
UUID - Definição Manual de Identificação única do Job.



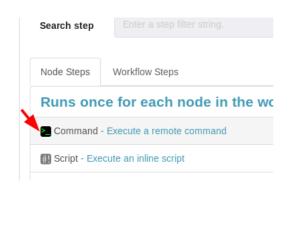
Anotações

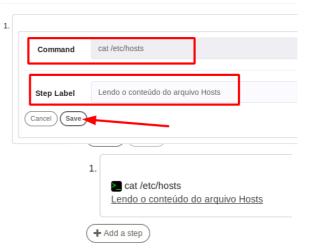
Criando jobs

Vamos criar alguns jobs para a nossa infraestrutura. Clique em **Details** e defina o nome do job para **Verificando Hosts**. Em seguida, adicione uma descrição.



Em **Workflow**, vamos adicionar um passo de **comando** para executar a leitura do hosts.



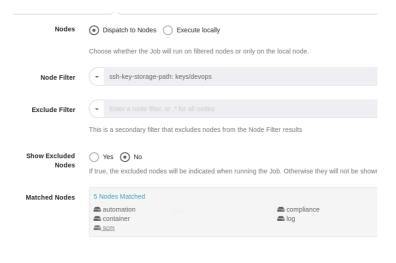


Anotações

4LINUX



Em **Nodes**, vamos marcar a opção Dispatch to Nodes e adicionar o filtro **ssh-key-storage-path: keys/devops**.

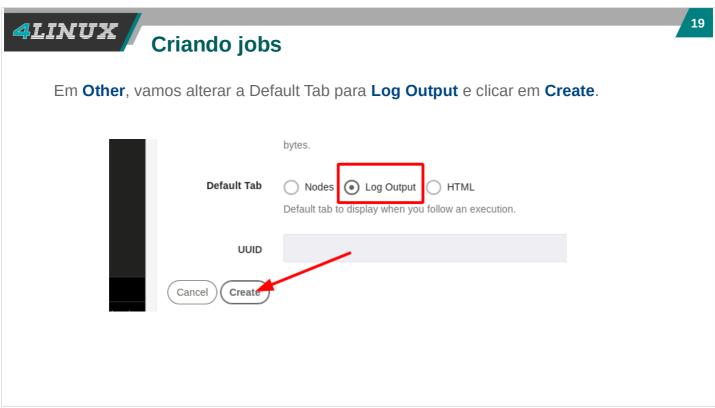




Ainda em **Nodes**, vamos alterar as opções de falha para continuar executando antes de falhar um passo.

Rank Order	Ascending Descending
If a node fails	Fail the step without running on any remaining nodes. Continue running on any remaining nodes before failing the step.
If node set empty	Fail the job.Continue execution.
Node selection	Target nodes are selected by default The user has to explicitly select target nodes
Orchestrator	
	This can be used to control the order and timing in which nodes are processed

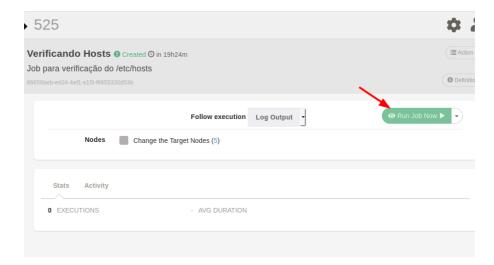




Anotações		



Será criado nosso job. Caso seja necessário a execução instantânea do job, basta clicar em **Run Job Now**.





Após a execução, será exibida a tela com o log output do Job executado.





Para visualizar o histórico de jobs, clique em **ACTIVITY**. Nesta tela é possível escolher qual job queremos visualizar.

notações	

Criando jobs
Anotações

Clicando em **JOBS** também podemos visualizar as atividades dos jobs, bem como em quanto tempo será executado cada job agendado.

notações	

Podemos também criar um novo job clicando em **Job Actions**. Em seguida, clique em **New Job**.

Anotações	

Vamos criar um job simples para verificar se o DNS da Google está acessível.

Anotações			

Em workflow, adicione um passo para executar o comando **ping -c4 8.8.8.8** e clique em **Save**.

Anotações	

Adicione um segundo passo para efetuar uma pesquisa de nome ao dos primário da Google.

notações	

Criando jobs
Repita os passos para o DNS Secundário da Google.
Anotações

Em Nodes, selecione **dispatch to nodes** e aplique o filtro.

Anotações			

Marque para continuar a execução em caso de falha e clique em **Create**.

Anotações		

Para executar, clique em Run Jobs Now.

. ~			
Anotações			

Verifique que alguns passos irão falhar. Clique para expandir e verificar quais foram os problemas.

notações	

Verificamos que o dig não está instalado na máquina automation e container. Para corrigir este problema, podemos ir no menu Commands aplicar o filtro e executar o comando para instalação do dig.

Anotações	

Volte ao menu de **JOBS** e clique para executar novamente o job **Verificar DNS Google**.

Anotações	

Verifique que todos os passos foram concluídos com sucesso. Para visualizar cada passo é possível clicar para expandir.

Anotações	

Recapitulando O que são Jobs? Características do Job Criando Jobs

Anotações		





Construindo Pipelines de Infraestrutura com Rundeck

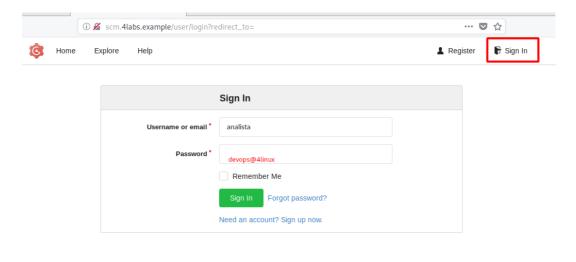
Integrações com SCM

Anotações	

Anotações	

Criando um repositório no Gogs

Acesse o Gogs pelo endereço http://scm.4labs.example, clique em **Sign In** e efetue o login com o usuário **analista** e senha **devops@4linux**.

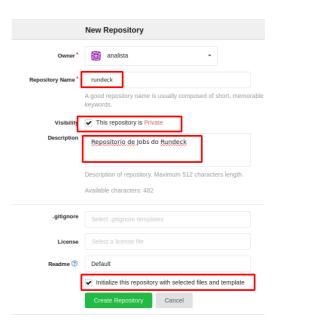


Anotações

4LINUX

5

Coloque o nome do repositório de **rundeck**, marque o repositório como **privado**, digite uma descrição e clique em **Create Repository**.





Iremos copiar a chave pública do usuário rundeck e adicioná-la ao Gogs para que seja possível o acesso ao repositório. Copie a chave da máquina automation.

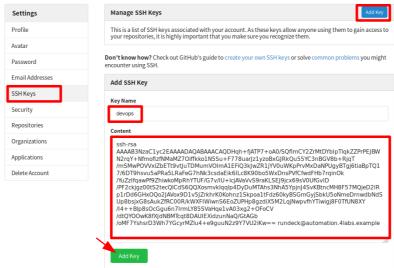
- 1 Acesse a máquina automation:
 - # vagrant ssh automation
- Logue com o usuário rundeck e crie um par de chaves (use ENTER para as respostas):
- 2 # sudo su rundeck
 - # ssh-keygen -t rsa -b 4096
- Copie o conteúdo da chave pública do usuário rundeck:
 - # cat .ssh/id_rsa.pub

automation.4labs.example

Anotações	

4LINUXCriando um repositório no Gogs

Clique em **SSH Keys** e depois em **Add Key**. Em seguida, cole a chave copiada e clique em **Add Key** no final da página.



Anotações		



Criando um repositório no Gogs

Uma vez adicionada a chave, podemos configurar a integração com o rundeck.

Manage SSH Keys

Add Key

This is a list of SSH keys associated with your account. As these keys allow anyone using them to gain access to your repositories, it is highly important that you make sure you recognize them.

Delete

Added on Aug 20, 2019 —
No recent activity





Iremos copiar a chave privada de acesso criada pelo usuário rundeck e adicioná-la na aplicação Rundeck, para isto, copie a chave da máquina automation.

Copie o conteúdo da chave privada do usuário rundeck: # cat .ssh/id_rsa

automation.4labs.example

Anotações	



Acesse o Rundeck pelo endereço http://automation.4labs.example:4440 e efetue o login com o usuário **analista** e senha **devops@4linux**.

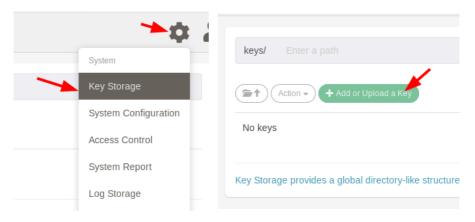


Anotações	

4LINUX

Configurando a Integração

Precisaremos adicionar as chaves de acesso ao nosso sistema, para isto, clique na engrenagem no canto superior direito. Em seguida, clique em **key storage** e depois em **Add or Upload a Key**.

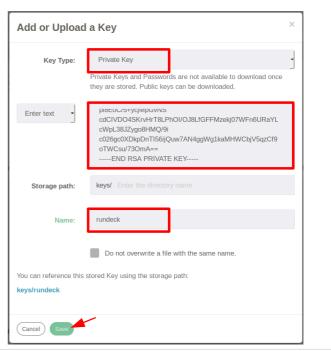


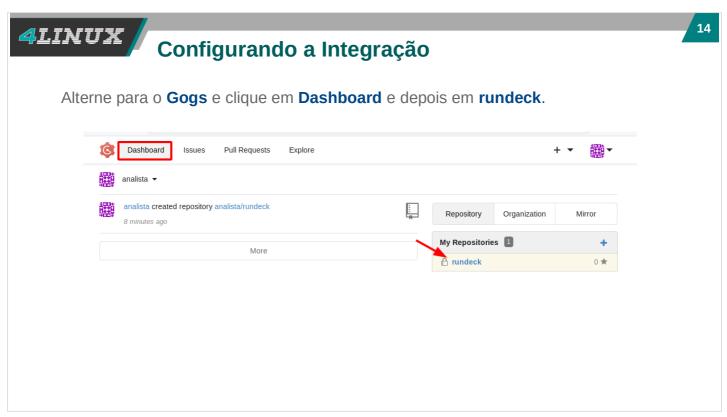
notações	

4LINUX

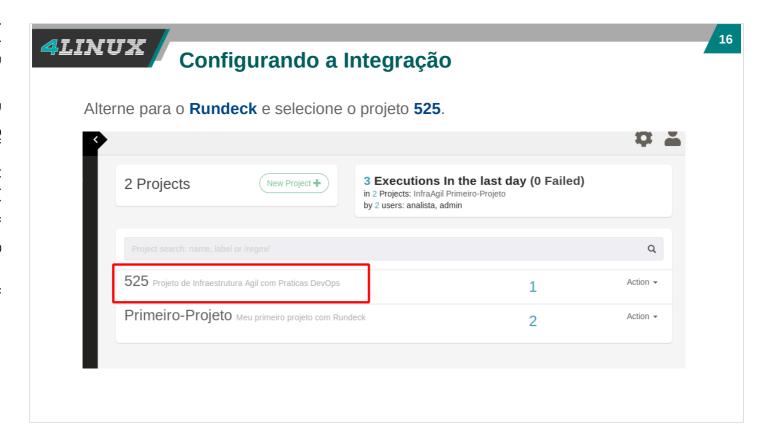
Configurando a Integração

Altere a opção de tipo da chave para **Private Key** e cole o conteúdo da chave id_rsa no campo ao lado com a opção **enter text**. Em seguida, coloque o nome da chave de **rundeck** e clique em **save**.







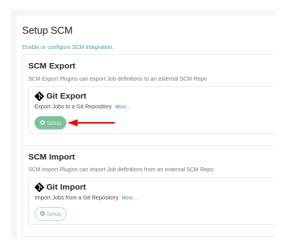






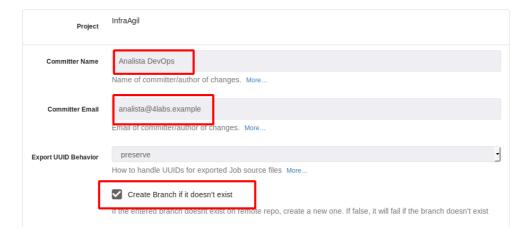


Aqui, teremos as opções de Exportar e Importar definições dos Jobs para repositórios externos do GIT. Vamos clicar em **SETUP** em Git Export.



Anotações	

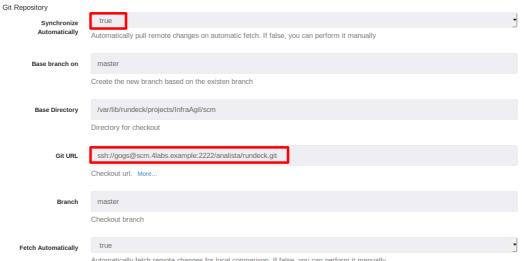
Altere o Commiter Name e E-mail para **Analista DevOps** e **analista@4labs.example**. Em seguida, marque o checkbox para criar a branch se ela não existir.



Anotações

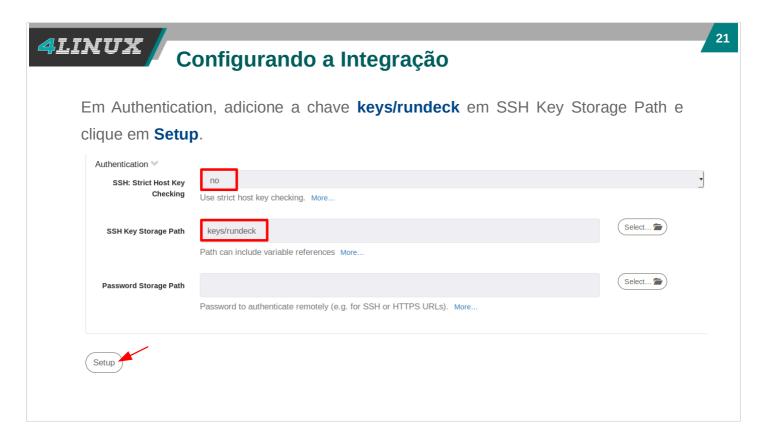
4LINUX

Em Git Repository, selecione **true** em Syncronize Automatically e cole o endereço do repositório SSH em **Git URL**.



Anotações

4LINUX





Após clicar em setup, será exibida a tela com as configurações do Plugin.

SCM Plugin Setup Complete

Setup SCM

Enable or configure SCM integration.

SCM Export

SCM Export Plugins can export Job definitions to an external SCM Repo

♦ Git Export **©** Enabled

Export Jobs to a Git Repository More... Committer Name: Analista DevOps Committer Email: analista@4labs.example Export UUID Behavior: preserve Synchronize Automatically: true Create Branch if it doesn't exist: Yes Base branch on: master

File Path Template: \$[job.group]\${job.name}-\${job.id}.\${config.format} Base Directory: /var/lib/rundeck/projects/InfraAgil/scm Git URL: ssh://gogs@scm.4labs.example:2222/analista/rundeck.git Branch: master

SSH: Strict Host Key Checking: no SSH Key Storage Path: keys/rundeck Format: xml

Fetch Automatically: true

(Disable)

Anotações	

4LINUX	Recapitulando
1	Criando um repositório no Gogs
2	Configurando a Integração

Anotações	





Construindo Pipelines de Infraestrutura com Rundeck

Integrações com SCM

Anotações	

Objetivos da aula



Sincronizando os Jobs com SCM

Anotações		

Acesse o Rundeck pelo endereço http://automation.4labs.example:4440 e efetue o login com o usuário **analista** e senha **devops@4linux**.

Anotações	

Clique em **Jobs** e depois em **Verificar DNS Google**.

Anotações			

Para enviar o job para o Gogs, clique em **Action** e depois em **Commit Changes to Git**.

Anotações	

Adicione uma mensagem de commit e clique em **commit**.

Anotações			

Acesse o Gogs pelo endereço http://scm.4labs.example, clique em **Sign In** e efetue o login com o usuário **analista** e senha **devops@4linux**.

Anotações	

Atualize a página do Gogs e verifique se o commit foi efetuado.

Anotações			

Vamos editar o Job e alterar alguns dados. Clique em **JOBS** e depois em **Verificar DNS Google**.

Anotações	

Clique em **Action** e depois em **Edit this Job**.

Anotações			

Em **Workflow**, adicione um passo para verificar o site da 4linux. Clique em **Save** para o passo e **Save** novamente para gravar o job.

Anotações	

É apresentado ao lado do job a informação que o mesmo foi modificado. Para ver as mudanças, clique em **Action** e depois em **Diff Changes**.

Anotações	

Será exibida uma tela com as modificações realizadas no código. Clique em **Commit Changes to Git** para atualizar o gogs com o arquivo mais recente.

Anotações	

Na tela de Jobs, podemos selecionar **actions** sobre o job que desejamos, enviar e efetuar o commit do mesmo.

Anotações	

Na tela de Jobs, os que não foram enviados ao SCM, terão um aviso que é exibido ao colocar o mouse sobre o ícone de exclamação.

Anotações	

Adicione uma mensagem de commit e clique em **commit**.

notações	

Atualize a página do Gogs e verifique se os commits foram efetuados.

Recapitulando



Sincronizando os Jobs com SCM

Anotações		